

DESAFIOS E OPORTUNIDADES NO EMPREENDEDORISMO BRASILEIRO NO SETOR ALIMENTÍCIO

GONÇALVES, Bárbara¹
OLIVEIRA, Diênifer¹
SPENST, Fernanda Wall¹
SARAIVA, Pedro¹
OLIVEIRA, Luciane Rosa De²
PRESTES, Caroline²

RESUMO:

O artigo discute os desafios e oportunidades no empreendedorismo brasileiro no setor de alimentos, com foco no mercado, normas regulatórias, economia e empreendedorismo feminino. Abrange tópicos como a importância do equipamento de proteção individual, a segurança no local de trabalho na indústria de alimentos e o empoderamento econômico feminino. Além disso, explora o conceito de empoderamento feminino como um processo de conscientização entre as mulheres sobre seu papel na sociedade, incluindo o empoderamento econômico. O uso da ferramenta Canvas para o desenvolvimento de modelos de negócios práticos e visuais é destacado por meio de um estudo de caso de uma empresa produtora de alfajores e barras de chocolate. O artigo também investiga referências sobre empreendedorismo e desenvolvimento feminino.

Palavras-chave: Empreendedorismo Feminino; Economia; NRs

ABSTRACT:

The article discusses the challenges and opportunities in Brazilian entrepreneurship in the food sector, focusing on the market, regulatory norms, economics, and female entrepreneurship. It covers topics such as the importance of personal protective equipment, workplace safety in the food industry, and women's economic empowerment. Additionally, it explores the concept of female empowerment as a process of awareness among women about their role in society, including economic

[1] Discentes do Curso de Administração, Nível VII 2024/1 - Faculdade IDEAU – Bagé/RS.

[2] Docentes do Curso de Administração, Nível VII 2024/1 - Faculdade IDEAU – Bagé/RS.

*E-mail para contato: fernandaspenst@hotmail.com

empowerment. The use of the Canvas tool for developing practical and visual business models is highlighted through a case study of a company that produces alfajores and chocolate bars. The article also investigates references related to entrepreneurship and female development.

Keywords: Female Entrepreneurship; Economy; NRs

1 - CONSIDERAÇÕES INICIAIS

Está cada dia mais competitivo o mercado, dessa forma as empresas precisam buscar maneiras de se manterem competitivas. O objetivo deste trabalho foi analisar o mercado, buscar uma vantagem através da precificação e entender a influência das NRs para uma empresa do ramo alimentício, visando propor melhorias para elevar a qualidade dos alimentos e da vida dos colaboradores e no seu dia-a-dia do trabalho, foi utilizada a ferramenta canvas que facilita visualizar as possíveis soluções e organizar em uma linguagem comum ideias sobre como buscar resultados de impacto.

Os principais resultados foram, através do preenchimento de um mapa com elementos facilitando o gerenciamento de processos em negócios aferindo junto aos clientes o possível sucesso do produto no mercado e assim conseguir prever custos e receitas conhecendo seu potencial, criar estratégias de fidelização, identificar bons parceiros para o negócio e visualizar tudo isso de forma prática, a longo prazo, aumentando a produtividade do time e possibilitando que a empresa se posicione à frente dos concorrentes em diversos cenários.

2 - Referências Bibliográficas

A revisão teórica visa embasar o estudo sendo composta por três subcapítulos. Desenvolvidos na sequência desenvolvida no semestre pelas disciplinas Empreendedorismo Estratégico, Economia e Tópicos Especiais da Administração.

2.1 Economia

Conforme Dias (2015) as relações econômicas tratam das ações adotadas pelas pessoas com o objetivo de satisfazer suas necessidades de alimentação, transporte,

vestuário, habitação, lazer etc., e levam as pessoas a adotar ações para obterem meios para a satisfação dessas necessidades.

Na economia são utilizados dois métodos de análise, sendo eles o método dedutivo e o método indutivo. O método dedutivo se baseia no raciocínio por suposição e suas conclusões são provenientes de certos pressupostos fundamentais. Já o método indutivo, parte de observações específicas para a generalização, seus elementos são: identificação de um problema; formulação de hipótese; coleta, organização e análise de dados; formulação de conclusões; verificação, rejeição ou modificação da hipótese após testá-la.

2.1.1 Objetos da Economia no Setor de Alimentos

Para Maximiano (2011), uma empresa é um empreendimento que tem a finalidade de fornecer produtos e serviços para suprir as necessidades das pessoas ou de mercados e, conseqüentemente, obter lucro. Para obtermos lucro e prosperar, os empreendedores precisam adquirir conhecimento, estruturar um sistema e assumir compromissos, de forma que faça seu cliente evoluir.

De forma semelhante, Chiavenato (2007) define empresa como uma organização social que visa o lucro e produz bens ou serviços, funcionando como um sistema aberto que importa insumos do ambiente externo e transforma-os em resultados, os quais retornam ao ambiente, direcionando a adaptação necessária para a empresa.

De acordo com Koteski (2004), diferentes fatores contribuem para o crescimento das MPE na economia, como por exemplo, a globalização, pois as grandes indústrias tendem a terceirizar muitas atividades a fim de aumentar sua eficiência, a absorção da mão-de-obra oriunda da demissão em grandes empresas devido ao avanço tecnológico, os mecanismos mais flexíveis que permitem responder mais rapidamente às crises econômicas, os requisitos da modernidade que requerem organizações mais enxutas e produtivas e o espírito empreendedor brasileiro, 6º colocado entre os 31 países mais empreendedores no mundo.

2.2. Tópicos Especiais em Administração

Para Moura, Helber, o objetivo de assegurar a qualidade e serviços de forma única é a gestão, são diversas as formas para exercê-la podendo ser centralizando o cliente, criando valor para o cliente, das poder para as pessoas através de conhecimento, entre inúmeras outras (SILVA FILHO, 2018).

2.2.1 Fundamentos de Segurança do Trabalho na Indústria de Alimentos

Para assegurar a qualidade dos alimentos e a saúde e o bem estar dos colaboradores é importante investir nas boas práticas de segurança, é preciso adotar ações de prevenção e combate aos acidentes. O Ministério de Trabalho e Emprego (MTE), tem uma lista de normas regulamentadoras das quais as empresas devem adotar, no ramos alimentício podemos adotar as seguintes:

- NR 1 que menciona as disposições gerais e o gerenciamento de riscos.
- NR 2 que menciona as regras a respeito das instalações, que devem ser aprovadas pelo órgão regional do MTE.
- NR 5 que trata da Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (Cipa). Engloba questões relativas à segurança no trabalho.
- NR 6 que trata do fornecimento obrigatório e gratuito dos equipamentos de proteção individual (EPIs).
- NR 9 Trata da obrigatoriedade de elaboração e implementação do Programa de Prevenção de Riscos Ambientais (PPRA) por parte de qualquer empresa que admita trabalhador como empregado. O objetivo do programa é preservar a saúde e a integridade dos colaboradores.
- A NR 12 é a norma que trata da segurança do trabalho em máquinas e equipamentos. Isso deve acontecer durante o transporte, a montagem, a instalação, o ajuste, a limpeza, a manutenção, a inspeção, a desativação e o desmonte. O maquinário precisa estar limpo e em condições de uso para garantir a saúde dos colaboradores (SILVA FILHO, 2018).

- .

Trouxemos a NR 15 então, que mais identifica com a nossa empresa, ela previne profissionais que trabalham em ambientes com temperaturas elevadas. Essa norma visa garantir a segurança e saúde dos trabalhadores, estabelecendo os limites de tolerância ao calor e indicando as medidas necessárias para prevenir riscos à saúde (SILVA FILHO, 2018).

. 2.2.2 Importância dos EPI's

A Importância dos Epi's é de suma tem como objetivo principal, proteger a saúde e a segurança física do trabalhador seja em qualquer situação, ele neutraliza a ação do agente agressivo contra uma pessoa, além de proporcionar um ambiente mais seguros para os trabalhadores Oliveira (2006).

A norma ainda se refere aos Equipamentos Conjugados de Proteção Individual, como aqueles compostos “por vários dispositivos, que o fabricante tenha associado contra um ou mais riscos que possam ocorrer simultaneamente e que sejam suscetíveis de ameaçar a segurança e a saúde no trabalho” (ibidem.).

Existem 9 tipos de EPIs que são obrigatórios na indústria alimentícia

- Primeiro item que é Respiradores descartáveis ou reutilizáveis, os respiradores protegem a face do colaborador mantendo normal a respiração.
- Segundo item Protetores auriculares, protetores de ouvidos obrigatórios em áreas de indústria em que o ruído seja constante.
- Terceiro item Vestimentas térmicas, elas mantêm estável a temperatura corporal do colaborador.
- Quarto item Mangotes, esse EPI protege o colaborador de cortes, queimaduras e outras lesões em braços e antebraços.
- Quinto item, o Avental protege o peitoral, o tronco e as coxas contra o risco de contaminações, cortes e queimaduras.
- Sexto item, Óculos garantem a proteção nos olhos em operações como misturas de insumos que podem saltar.

- Sétimo item, Touca é de suma importância cabelos podem cair e contaminar os alimentos.

- Oitavo item, Luvas garantem o manuseio seguro de cada alimento e protegem o operador durante os processos.

- Nono item, Botas mais indicadas em indústrias são botas de PVC (Borracha), garantindo que o colaborador não escorregue e caia.

As medidas de incentivo são muito importantes referente ao uso de EPIs , é papel das indústrias alimentícias não apenas encomendar os EPIs e sim incentivar os colaboradores a utilizarem, fornecer treinamentos frequentes para orientação dos mesmos.

2.1.4 Empreendedorismo Feminino

O empreendedorismo feminino é o nome dado ao movimento que envolve negócios fundados, pensados e criados por mulheres, hoje é muito comum ver mulheres empreendendo, tendo seu próprio negócio e sua independência financeira. O mercado financeiro, possui um número alto de lideranças Femininas, cargos nível superior, antigamente não tinha isso, mulheres tinham que ficar fazendo serviços domésticos, só os homens podiam comandar em níveis superiores.

Então trouxemos transformações no mercado de trabalho, trazendo ideias e agregando a diversidade, além de trazer empoderamento das mulheres , abrindo novos caminhos para que se tornem líderes não somente de equipes, como também da sua própria trajetória profissional e pessoal.

O conceito de empreendedorismo foi explorado em 1942, quando o economista, o austriaco JOSEPH A. SCHUMPETER, citou o empreendedor como uma figura essencial para o desenvolvimento da economia capitalista. No livro “ Capitalismo, Socialismo e Democracia”, SCHUMPETER afirma que o capitalismo é influenciado por um processo de destruição criativa que é fundamental para extinguir os velhos produtos, metodologias e mercado, substituí-los por coisas novas.

\

2.1.5 O EMPODERAMENTO ECONÔMICO FEMININO

O empoderamento feminino consiste num processo desencadeado por meio de conscientização da mulher acerca do seu papel, do seu lugar e das suas possibilidades. Consciência esta que tem o intuito de fazer com que as mulheres se posicionem, se fortaleçam e se destaquem em todos os campos da sociedade, da política e da economia. Sendo esse um processo dinâmico, que envolve aspectos cognitivos, afetivos e de conduta (OLIVEIRA FREITAS, 2018). Hunt e Samman (2016) definem o empoderamento econômico das mulheres como um processo de mudança social.

Ele está interligado com reforços psicológicos, políticos e socioeconômicos através dos quais cada mulher ganha poder, controle sobre suas vidas de forma única e coletiva. O empoderamento econômico é complexo, sendo influenciado de amplas implicações de acordo com cada contexto individual e coletivo separado ou conjuntamente. Exige mudanças interiores e sociais.

Atualmente é possível ver as mulheres cada vez mais dominando o cenário do mercado de trabalho, segundo Natividade 2009 a participação feminina no macrocosmo da economia vem aumentando significativamente, vincula-se a uma atividade profissional formalizada e até mesmo com pouca ou nenhuma orientação de gestão.

As mulheres se inserem no meio empreendedor por diversos motivos, sendo para realizar um sonho, necessidade de busca de novas atividades. E é no empreendimento que a mulher encontra espaço e força na sociedade, trazendo empoderamento a si mesma, produzindo mais destaque diante de lutas feministas, principalmente diante do cenário do mercado de trabalho, onde ainda se vê homens ganhando mais que mulheres em mesmas funções desempenhadas (NATIVIDADE 2009).

2.1.6 CANVAS

O canvas é um novo modelo de negócios para simplificar organizações complexas. Com as imagens, ajudam a transformar suposições não verbalizadas em informações explícitas, essas informações explícitas nos ajudam a pensar e comunicar mais efetivamente (CLARK,2013).

O modelo de negócios é uma das ferramentas mais utilizadas por empreendedores e empresas, desde seu uso para criação do negócio até para inovações em empresas já existentes. Utilizando menos tempo e de forma clara, o quadro dá a chance de verificar e corrigir, coloca em foco tudo que é mais importante e ajuda a descobrir ligações que não seriam possíveis em um longo texto descritivo (CLARK,2013).

O Canvas traz a proposta de poder identificar, analisar e conceituar uma ideia de modelo de negócios para empresa, de forma prática, visual e interativa. Seu modelo negócios é a definição da explicação do que a empresa é, a forma como ela funciona e cria valor (DORNELAS, 2016).

3 - Metodologia

Esse trabalho foi feito um estudo de caso único descritivo que utilizou entrevista com análise documental, para caracterização da empresa foi feita uma entrevista com os proprietários posteriormente foi feita a análise importância de obter a curto prazo uma diminuição de tempo de ciclo e custos reduzidos, planejamento realista com chances de atingir o cronograma previsto, melhor comunicação enquanto equipe. A longo prazo a satisfação enquanto cliente, e sucesso nos fatores críticos com maior rapidez na entrega, redução de riscos, aumento da confiança, e o aperfeiçoamento contínuo.

4 - Resultados e Discussões

O presente artigo foi realizado em uma empresa criada durante as aulas de administração da faculdade Ideau, pelas autoras do trabalho. A empresa foi desenvolvida durante o semestre, foram feitos alfajores e fininho de chocolate, para a precificação fizemos uma pesquisa de mercado, buscando descobrir os melhores preços, de produtos de qualidade, na tabela 1.1 estão descritos o valor total do produto e o valor por grama e na tabela 1.2 e 1.3 estão descritos os valores da quantidade utilizada por receita.

INGREDIENTE	MARCA	PESO	VALOR	VALOR P/ GRAMA
Margarina	Qualy	1kg	R\$22,69	R\$0,02269
Farinha	Tordilho	5kg	R\$23,79	R\$0,004758
Açúcar	Cristal	5kg	R\$24,99	R\$0,004998
Chocolate Branco	Nestle	1kg	R\$50,19	R\$0,05019
Chocolate ao leite	Nestle	1kg	R\$41,59	R\$0,04159
Amido de Milho	Maizena	1kg	R\$21,89	R\$0,02189
Fermento em Pó	Royal	250g	R\$10,79	R\$0,04316
Doce de Leite	Santa Clara	1kg	R\$30,19	R\$0,03019
Açúcar Baunilha	-	500g	R\$15,29	R\$0,03058
Ovos	-	12 un.	R\$6,00	R\$0,50 un.
Açúcar Mascavo	Santo Antonio	500g	R\$8,69	R\$0,01738
Leite Condensado	CCGL	1 lata	R\$4,99	R\$4,99
Chocolate em pó	Nestle	200g	R\$19,79	R\$0,09895

Tabela 1.1 Lista de preços dos ingredientes necessários para fazer as receitas

INGREDIENTE	QUANT.	VALOR

Margarina	250g	R\$4,895
Açúcar	340g	R\$1,69932
Ovos	3 un.	R\$1,50
Baunilha	20g	R\$0,6116
Amido de Milho	300g	R\$6,567
Farinha	400g	R\$1,9032
Royal	20g	R\$0,8632
Doce de Leite	1kg	R\$30,19
Chocolate branco	1kg	R\$50,19
Chocolate ao Leite	300g	R\$12,477
	TOTAL	R\$110,89632

Fonte : Elaborada pelas autoras (2024).

Tabela 1.2 - Ingredientes necessários para 1 receita de alfajor que rende em média 88 unidades, portanto o custo para cada um é R\$1,26 dos ingredientes, mais o custo das embalagens, luz, gás e água se aproxima de R\$2,00 de gastos, somando lucro de 100% o valor por unidade ficou R\$4,00.

INGREDIENTES	QUANT.	VALOR
Açúcar	150g	R\$0,7496
Farinha	470g	R\$2,23626
Margarina	345g	R\$7,82805
Chocolate em Pó	50g	R\$4,9475
Leite Condensado	3 latas	R\$14,97
Açúcar Mascavo	150g	R\$2,607
Margarina	160g	R\$3,6304

Chocolate Branco	300g	R\$15,057
Chocolate ao Leite	300g	R\$12,777
	TOTAL	R\$64,50

Fonte : Elaborada pelas autoras (2024).

Tabela 1.3 - Ingredientes necessários para 1 receita de fininho de chocolate que rende em média 52 unidades, portanto o custo para cada um é R\$1,24 dos ingredientes, mais o custo das embalagens, luz, gás e água se aproxima de R\$2,00 de gastos, somando lucro de 100% o valor por unidade ficou R\$4,00.

Foram produzidos 386 alfajores e 40 pedaços de fininho de chocolate e caramelo, gerando o resultado de R\$1.704,00 sendo que 50% foi usado para compra dos ingredientes e 50% desse valor foi lucro.



Imagem 1 Modelo Canvas Fonte : Elaborada pelas autoras (2024).

Imagem acima descreve o modelo canvas utilizado pela empresa facilitando o gerenciamento de processos em negócios aferindo junto aos clientes o possível sucesso do produto no mercado e assim conseguir prever custos e receitas conhecendo seu

potencial cliente, criando estratégias de fidelização, identificando bons parceiros para o negócio e visualizando tudo isso de forma prática, a longo prazo , aumentando a produtividade do time e possibilitando que a empresa se posicione à frente dos concorrentes em diversos cenários.

5 - Considerações finais

O empoderamento feminino e o empreendedorismo no setor alimentício no Brasil são temas de grande relevância. O uso do Canvas como ferramenta para desenvolver modelos de negócios de forma prática e visual mostrou-se eficaz, como evidenciado no estudo de caso da empresa de produção de alfajores e fininhos de chocolate, que obteve um lucro significativo. Além disso, a discussão sobre a importância do mercado, das normas regulamentadoras, da economia e do empreendedorismo feminino destaca a necessidade de conscientização e empoderamento das mulheres na sociedade. O artigo fornece um entendimento valioso sobre empreendedorismo e desenvolvimento feminino, contribuindo para a compreensão e promoção desses temas no contexto brasileiro utilizando modelo canvas pela empresa facilitando o gerenciamento de processos em negócios aferindo junto aos clientes o possível sucesso do produto no mercado e assim conseguir prever custos e receitas conhecendo seu potencial cliente, criando estratégias de fidelização, identificando bons parceiros para o negócio e visualizando tudo isso de forma prática, a longo prazo , aumentando a produtividade do time e possibilitando que a empresa se posicione à frente dos concorrentes em diversos cenários.

. 5 - REFERÊNCIAS

CHIAVENATO, Idalberto. Empreendedorismo: dando asas ao espírito empreendedor. 2ª ed. rev. E atualizada - São Paulo: Saraiva, 2007.

CHIAVENATO, Idalberto. Empreendedorismo: Dando asas ao espírito empreendedor. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2007.

CLARK, Tim. Business model you: o modelo de negócio pessoal: o método de uma página para reinventar sua carreira. Rio de Janeiro: Alta Books, 2013.

DIAS, Marcos de Carvalho Economia fundamental / Marcos de Carvalho Dias. – São Paulo : Érica, 2015. 128 p.

DOGEN, Ronald Jean. O empreendedor: fundamentos da iniciativa empresarial. São Paulo: McGraw-hill, 1989.

DORNELAS, José Carlos Assis. Empreendedorismo corporativo: como ser empreendedor, inovar e se diferenciar em organizações estabelecidas. Rio de Janeiro: Elsevier, 2003.

GEM-Brasil 2018 – Global Entrepreneurship Monitor. Empreendedorismo no Brasil – Relatório Executivo 2018. Curitiba: IBPQ, 2018. Disponível em: <https://datasebrae.com.br/wp-content/uploads/2019/02/Relat%C3%B3rioExecutivo-Brasil-2018-v3-web.pdf>. Acesso em 05 de abril de 2024.

DOLABELA, Fernando. O Segredo de Luísa. 30ª ed. São Paulo: Cultura, 2006.

MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO – MTE. Norma Regulamentadora 6. 2018. Disponível em: . Acesso em 06 de fevereiro 2019.

ROSA, Gildete da. Empoderamento feminino e desenvolvimento: uma análise para o Brasil. Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Faculdade de Ciências Econômicas. Porto Alegre, BR-RS, 2018.



INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO
EDUCACIONAL DE BAGÉ
FACULDADE IDEAU DE BAGÉ



SEBRAE. Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas. Pesquisa GEM revela taxas do empreendedorismo no Brasil. 2015 Disponível em: <
[https://www.sebrae.com.br/sites/PortalSebrae/bis/pesquisa-gem-revela-taxa-deempreendedorismo-no-](https://www.sebrae.com.br/sites/PortalSebrae/bis/pesquisa-gem-revela-taxa-deempreendedorismo-no-pais,eb3913c334085510VgnVCM1000004c00210aRCRD)
[pais,eb3913c334085510VgnVCM1000004c00210aRCRD](https://www.sebrae.com.br/sites/PortalSebrae/bis/pesquisa-gem-revela-taxa-deempreendedorismo-no-pais,eb3913c334085510VgnVCM1000004c00210aRCRD)>. Acesso em: 24 de maio de 2024.

Administradores - Tópicos Especiais em Administração - Disponível em:
<https://administradores.com.br/artigos/topicos-especiais-de-administracao> Acesso
em: 05 de abril de 2024.